



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PROF<sup>a</sup>.ANA LETICIA DE FIORI**

**PLANO DE CURSO**

<b>PLANO DE CURSO</b> (preencher o formulário e excluir as orientações)		
<b>Centro:</b> Centro de Filosofia e Ciências Humanas		
<b>Curso:</b> Ciências Sociais – bacharelado e licenciatura		
<b>Disciplina:</b> CFCH597 - Teoria Antropológica III		<b>Créditos:</b> 4 0 - 0
<b>Pré-requisitos:</b> (informar se houver)		<b>Co-requisitos:</b> (se houver)
<b>Carga Horária:</b> 60h	<b>CH de Acex:</b> 8h	<b>Encontros:</b> 18 (2 para acex)
<b>Semestre Letivo/Ano:</b> 2/2024		<b>Dias/horários de aula:</b> Sábado, 8h
<b>Professor(a):</b> Dr <sup>a</sup> Ana Letícia de Fiori		
<b>I- Ementa:</b> Pensamento antropológico contemporâneo: críticas e propostas. Antropologia dinâmica e o pós-estruturalismo. Antropologia Simétrica. Pensamento antropológico nativo		
<b>II- Objetivos de Ensino</b>		
<p>1. - <b>Objetivos Gerais</b></p> <p>Percorrer algumas das discussões que tiveram lugar na antropologia desde a década de 1970, a partir das discussões iniciais sobre regimes de conhecimento e cosmologias, seguidas das críticas ao conceito de cultura e da autoridade etnográfica na virada interpretativista de Clifford Geertz e na crítica pós-moderna de Victor Turner e James Clifford; bem como da virada ontológica, particularmente o perspectivismo ameríndio de Viveiros de Castro e Tania Stolze Lima, o perspectivismo melanésio de Roy Wagner e Marilyn Strathern e a antropologia da ciência de Bruno Latour e Donna Haraway.</p> <p>2. - <b>Objetivos Específicos</b></p> <p>Introduzir a discussão sobre regimes de conhecimento científico, antropológico e conhecimentos outros</p> <p>Debater a virada interpretativista, culturas como linguagens, textualidades, símbolos e subjetividades</p> <p>Retomar o debate antropológico sobre a noção de pessoa a partir das contribuições ameríndias e melanésias e a revolução perspectivista</p> <p>Questionar o antropocentrismo e o sociocentrismo, a partir da virada ontológica na antropologia.</p>		
<b>III - Conteúdos de Ensino</b>		
Selecionar, organizar e apresentar os conteúdos de ensino, tendo por base a Ementa da disciplina. Os conteúdos podem ser organizados e apresentados em unidades temáticas. Indicar que conteúdo será objeto de realização de extensão pelos alunos, quando houver.		

OBS: os conteúdos de ensino são constituídos pelos conhecimentos da área da formação profissional que devem ser assimilados pelos alunos e por meio dos quais serão desenvolvidas as habilidades e competências definidas nos objetivos de ensinamentos.

**Unidades Temáticas (ampliar as unidades, se necessário)**

C/H

**Unidade 1 - Cultura e conhecimento.**

**30/11** – Apresentação do curso e dos métodos de avaliação.

Lévi-Strauss e o Pensamento Selvagem

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

LÉVI-STRAUSS, C. Ciência do concreto. *O Pensamento Selvagem*. São Paulo: Papyrus, 2007.

**07/12** – indigenização da modernidade

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

SAHLINS, Marshall. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte I). Artigos • *Mana* 3

(1) <https://doi.org/10.1590/S0104-93131997000100002>

SAHLINS, Marshall. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte I). Artigos • *Mana* 3 (2) • Out 1997 • <https://doi.org/10.1590/S0104-93131997000200004>

20h

**14/12** – cultura com aspas

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. “Cultura” e cultura. Conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. *Cultura com Aspas*. São Paulo, Cosac & Naif, 2010. Pp. 311-372.

**21/12 e 04/01** – Avaliação 1 Nota 1 – atividade de extensão

**28/12** – recesso de fim de ano

**Unidade 2 - virada interpretativista e pós-modernidade.**

16h

**11/01** – a interpretação das culturas

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

GEERTZ, Clifford. 1973. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. *A Interpretação das culturas*. Rio de Janeiro, LTC, 2008. Pp. 03-21.

**18/01** – antropologia simbólica e ritual

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

TURNER, V. (2012). Liminal ao liminoide: em brincadeira, fluxo e ritual - um ensaio de simbologia comparativa. *Mediações - Revista De Ciências Sociais*, 17(2), 214–257.

<https://doi.org/10.5433/2176-6665.2012v17n2p214>

**25/01** – antropologia pós moderna

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. *A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998. Pp. 18-62

**01/02** – Novos movimentos culturais

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

GOLDMAN, Márcio. “Introdução: políticas e subjetividades nos ‘novos movimentos culturais’” in: *Ilha – Revista de Antropologia*, vol. 9, no 1 e 2, Florianópolis, 2009, p. 8-22.

Avaliação 2 Nota 1 - prova

**Unidade 3** - Noção de pessoa e virada ontológica.

20h

**08/02** - Revisitando a noção de pessoa

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

SEEGER, Anthony; DA MATTA, Roberto, VIVEIROS DE CASTRO Eduardo. A Construção da Pessoa nas Sociedades Indígenas. In PACHECO DE OLIVEIRA FILHO, João. (org) *Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1979.

**15/02**- Perspectivismo ameríndio

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. *Mana*, v. 2, n. 2. Rio de Janeiro, pp. 115-144, 1996. Também disponível em *A inconstância da alma selvagem- e outros ensaios de Antropologia*, São Paulo: Cosac Naif, 2002.

**22/02** – A pessoa melanésia

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

WAGNER, Roy. “A pessoa fractal”, *Ponto Urbe* [Online], 8 | 2011, Online since 15 May 2013, connection on 31 October 2022. URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/173>; DOI: <https://doi.org/10.4000/pontourbe.173>

**01/03** – Avaliação 1 Nota 2 – a definir

**08/03** – ciborgues e perspectivas parciais

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

HARAWAY, Donna. Manifesto Ciborgue. HARAWAY, Donna; KUNZRU, Hari; TADEU, Tomas. Antropologia do ciborgue: As vertigens do pós-humano. 2ª edição. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2000. cap. 3, p. 35-46. Disponível em: <https://we.riseup.net/assets/128240/ANTROPOLOGIA+DO+CIBORGUE.pdf>.

**Unidade 4** - virada ontológica e antropologia simétrica

16h

**15/03** – A invenção da cultura

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

WAGNER, Roy. A cultura como criatividade. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac & Naif, 2010. Pp. 49-74

**22/03** – Pensando relações

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

STRATHERN, Marylin. A relação. *O Efeito Etnográfico*. São Paulo: Cosac & Naif, 2014.

**29/03** – Pensando relações

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

STRATHERN, Marylin. *A relação. O Efeito Etnográfico*. São Paulo: Cosac & Naif, 2014.**05/04** – A teoria ator-rede

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

LATOIR, Bruno. Introdução. *Reagregando o social*. Uma introdução à teoria ator-rede. Salvador: EdUFBA, 2012.

Avaliação 2 Nota 2 - seminário

**12/04** – Prazo de entrega da avaliação final**IV - Metodologia de Ensino**

Aulas expositivas e dialogadas: Será realizada a exposição dos temas das aulas pela professora, com o auxílio de apresentação de slides previamente preparados e/ou a projeção e leitura comentada dos textos da bibliografia. A partir da leitura prévia de um ou dois textos indicados no plano de ensino, de perguntas disparadoras, as e os estudantes participarão do debate com questões, exemplos e reflexões.

Debates: a serem conduzidos pelas e pelos estudantes, subsidiados pelos textos indicados, a aula ministrada e outros materiais de suporte.

Exibição e debate de documentários: Há a previsão em algumas aulas de documentários e vídeos etnográficos que serão exibidos em sala e posteriormente debatidos.

Exercícios escritos: a serem realizados fora do horário de aula e comentados em sala de aula, de modo a sistematizar as definições, explicações e análises desenvolvidas em sala de aula ou em exercício de campo, com caráter avaliativo.

Provas: com questões objetivas e dissertativas, inspiradas nas avaliações do ENADE.

Revisão de conteúdo: revisão sintética de temas discutidos nas disciplinas de antropologia ofertadas em períodos anteriores, de modo a prover contextualização para as discussões presentes.

Seminários: realizados em grupos, com o objetivo de apresentar contextos etnográficos, conceitos e teorias, bem como promover o debate entre pares.

Atividade de extensão: A confirmar, envolvendo museus ou outros equipamentos culturais do município de Rio Branco.

Atendimento às e aos estudantes: ao final das aulas, ou com agendamento por e-mail [ana.fiori@ufac.br](mailto:ana.fiori@ufac.br)

**V - Recursos Didáticos**

A comunicação entre a professora e a turma se dará por e-mail institucional e, eventualmente, por meio de grupo criado na plataforma Whatsapp.

A bibliografia será disponibilizada em repositório da plataforma Google, para acesso das e dos estudantes.

Para as aulas expositivas, serão preparadas apresentações em slides com o software Microsoft Powerpoint, que podem ser eventualmente disponibilizadas para consulta posterior. Além dos slides, serão utilizados lousa e pinceis.

Para os documentários, será utilizado o Datashow, com caixa de som.

## VI - Avaliação da Aprendizagem

As avaliações serão entregues até as datas-limites indicadas nesse plano de ensino, em sala de aula ou por e-mail: [ana.fiori@ufac.br](mailto:ana.fiori@ufac.br)

21/12 e 04/01 - Avaliação 1 Nota 1 – atividade de extensão

01/02 - Avaliação 2 Nota 1 – prova objetiva e dissertativa sobre a virada interpretativista

01/03 – Avaliação 1 Nota 2 – a definir

05/04 – Avaliação 2 Nota 2 – seminário

A nota de aprovação na disciplina é  $\geq 8,0$ .

Quem obtiver nota entre 0,1 e 7,9 deverá realizar o exame final.

12/04 – AF - Exame final abrangendo toda a disciplina

$$NF = [(N1+N2)/2 + AF]/2$$

## VII - Bibliografia

### 1. - Bibliografia Básica

LATOURE, Bruno. *Jamais Fomos Modernos. Ensaio de Antropologia Simétrica*. Rio de Janeiro, Editora 34, 1994.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem- e outros ensaios de Antropologia*, São Paulo: Cosac Naify, 2002.

WAGNER, Roy. *A invenção da cultura*. São Paulo, Cosac Naify, 2010.

### 2. - Bibliografia Complementar

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Cultura com aspás*. São Paulo, Cosac Naify, 2010.

CARNEIRO DA CUNHA, M.E CESARINO, P. De N. *Políticas culturais e povos indígenas*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

GOLDMAN, Márcio. “Introdução: políticas e subjetividades nos ‘novos movimentos culturais’” in: *Ilha – Revista de Antropologia*, vol. 9, no 1 e 2, Florianópolis, 2009, p. 8-22.

SEEGER, Anthony; DA MATTA, Roberto; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A Construção da Pessoa nas Sociedades Indígenas*. In Pacheco de Oliveira Filho (ORG) *Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1979.

STRATHERN, Marilyn. *O efeito etnográfico e outros ensaios*, São Paulo: Cosac Naify, 2014.

### 3. - Bibliografia Sugerida

- CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. *A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998. Pp. 18-62
- GEERTZ, Clifford. 1973. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. *A Interpretação das culturas*. Rio de Janeiro, LTC, 2008. Pp. 03-21.
- HARAWAY, Donna. Manifesto Ciborgue. HARAWAY, Donna; KUNZRU, Hari; TADEU, Tomas. *Antropologia do ciborgue: As vertigens do pós-humano*. 2ª edição. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2000. cap. 3, p. 35-46. Disponível em: <https://we.riseup.net/assets/128240/ANTROPOLOGIA+DO+CIBORGUE.pdf>>.
- LATOURETTE, Bruno. Introdução. *Reagregando o social*. Uma introdução à teoria ator-rede. Salvador: EdUFBA, 2012.
- LÉVI-STRAUSS, C. *Ciência do concreto. O Pensamento Selvagem*. São Paulo: Papyrus, 2007.
- SAHLINS, Marshall. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte I). Artigos • Mana 3 (1) <https://doi.org/10.1590/S0104-93131997000100002>
- SAHLINS, Marshall. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte I). Artigos • Mana 3 (2) • Out 1997 • <https://doi.org/10.1590/S0104-93131997000200004>
- TURNER, V. (2012). Liminal ao liminoide: em brincadeira, fluxo e ritual - um ensaio de simbologia comparativa. *Mediações - Revista De Ciências Sociais*, 17(2), 214–257. <https://doi.org/10.5433/2176-6665.2012v17n2p214>
- WAGNER, Roy. “A pessoa fractal”, *Ponto Urbe* [Online], 8 | 2011, Online since 15 May 2013, connection on 31 October 2022. URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/173>; DOI: <https://doi.org/10.4000/pontourbe.173>

### VIII- Cronograma da Disciplina

**Período de realização:** 30/11 a 12/04

**Dia e Horário de Execução:** sábado, 8h00

<b>Unidades Temáticas (ampliar, se necessário)</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Unidade 1: Cultura e Conhecimento	30/11/2024	04/01/2025
Unidade 2: Virada Interpretativista e pós-modernidade	11/01/2025	01/02/2025
Unidade 3: Noção de pessoa e virada ontológica	08/02/2025	08/03/2025
Unidade 4: Virada ontológica e antropologia simétrica	15/03/2025	12/04/2025
<b>Avaliação da aprendizagem (ampliar, se necessário)</b>	<b>Data de Realização</b>	
Avaliação 1 - N1 - informar a atividade avaliativa que será realizada	21/12/2024 - 04/01/2025	
Avaliação 2 - N1 - informar a atividade avaliativa que será realizada	01/02/2025	
Avaliação 1 - N2 - informar a atividade avaliativa que será realizada	01/03/2025	
Avaliação 2 - N2 - informar a atividade avaliativa que será realizada	05/04/2025	
Realização da Prova Final	12/04/2025	

### Aprovação do Colegiado de Curso

Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, em reunião realizada em 21 de novembro de 2024, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.

APÊNDICE ÚNICO A QUE SE REFERE O ART. 1º DA RESOLUÇÃO CEPEX Nº 138, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2022.

Rio Branco, 18 de novembro de 2024.

Assinado Eletronicamente

**ANA LETÍCIA DE FIORI**

Professore de Magistério Superior



Documento assinado eletronicamente por **Ana Leticia de Fiori, Professora do Magisterio Superior**, em 18/11/2024, às 16:12, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.ufac.br/sei/valida\\_documento](https://sei.ufac.br/sei/valida_documento) ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **1463557** e o código CRC **AC692ABD**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial  
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC  
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.030751/2024-43

SEI nº 1463557